www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410

Quarta-feira,
31 de julho de 2024

Ano XXI - Nº 5.146

# Empresas & Negócios

Empresas & Negócios do AGRO
agronegocio@netjen.com.br
Nesta edição temos um Suplemento de Agronegócio que aborda os principais assuntos do setor.

airdone_CANVA

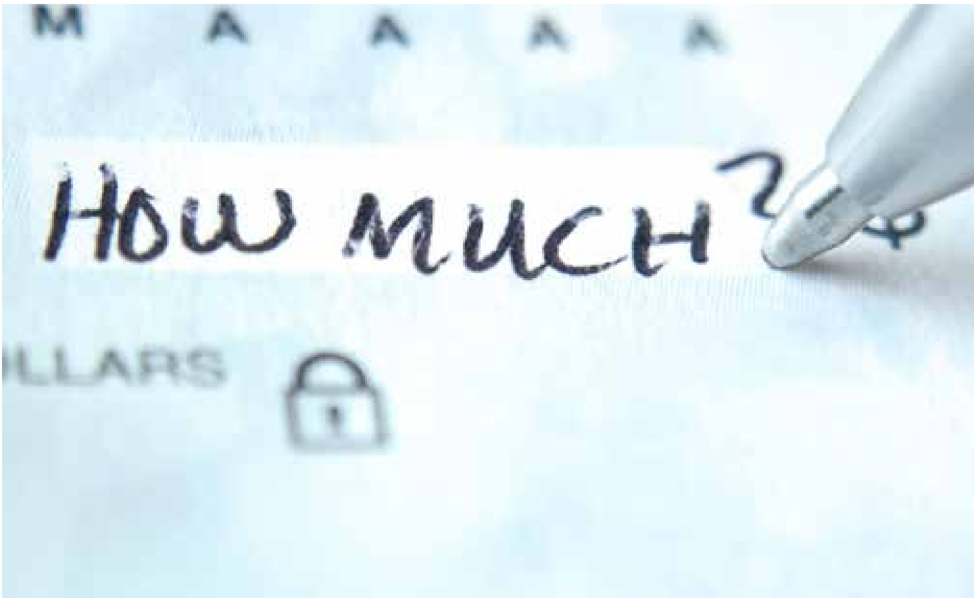
REPRESENTAÇÃO E CONVERSÃO DE DIREITOS SOBRE UM ATIVO

## TOKENIZAÇÃO NÃO É CRIAR TOKENS: É REVOLUCIONAR O MERCADO

Leia na página 8

# Quanto vale a sua empresa?

Esse questionamento pode surgir em diversos momentos da vida empreendedora, e muito provavelmente, grande parte dos gestores e donos de empresas, já devem ter ouvido falar do termo Valuation em diversas situações.



vtwinpixel_CANVA

No entanto, nem todos sabem o que ele realmente significa e qual a sua importância para os negócios.

Valuation é um termo em inglês que significa "Avaliação de Empresas", e, como o próprio nome sugere, é o processo de determinar o valor econômico de um ativo, de uma empresa ou mesmo de um projeto. Esse processo pode ser realizado através de diversas metodologias, que consideram fatores financeiros, econômicos e de mercado para estimar quanto vale um negócio ou ativo em termos monetários.

Independente do porte de sua organização, conhecer o Valuation do seu negócio é de fundamental importância em muitas situações.

De acordo com o especialista na área, sócio da FT Aquisições, Franklin Tomich, 'o Valuation, ou 'valor justo' de uma empresa está diretamente ligado à capacidade de geração de caixas futura, e para isto se analisa as expectativas de crescimento, considerando fatores como a evolução do mercado, a eficiência operacional, a qualidade da gestão e os diferenciais competitivos.

Esses elementos são fundamentais para projetar os fluxos de caixa futuros, que serão descontados a uma taxa que reflete o risco associado ao negócio. Dessa forma, a avaliação não apenas reflete o estado atual da empresa, mas também suas perspectivas de crescimento e sustentabilidade a longo prazo'.

Dentre as situações em que o Valuation é utilizado, podemos citar a entrada ou saída de sócios, ou seja, alterações societárias, a necessidade de captação de recursos junto a fundos, a expectativa de operações de fusões ou aquisições, e a para análise de novos investimentos.

'O Valuation exerce um papel de destaque em todos os tipos de negociações, tendo em vista que ele é uma metodologia de cálculo que leva em consideração uma série de indicadores contábeis e análises financeiras da companhia, além de premissas de crescimento, custo de capital e risco.

Em uma fusão ou aquisição de empresa, por exemplo, é preciso precificar as sinergias em decorrência da operação, definir os ajustes contábeis e apresentar às partes os valores referentes aos ganhos de capitais, dívida liquida e amortizações por ágio" explica Tomich.

Mais do que um subsídio para negociações, a avaliação de empresa proporciona inúmeras vantagens para o desenvolvimento do negócio, auxiliando nas estratégias de planejamento e gestão, pois, a partir dele, fica mais claro quais são os produtos mais rentáveis, qual o investimento irá proporcionar maior retorno e também quais custos podem ser cortados.

Segundo o especialista da FT Aquisições, 'durante o processo de Valuation, muitas informações acerca do desempenho da empresa, da eficiência operacional, dos riscos do negócio são levantadas e dispostas de forma organizada; esses dados ajudam os gestores a entender os pontos fortes e fracos da organização e a criar estratégias assertivas de crescimento'.

Portanto, cabe ressaltar que a avaliação de empresas é uma ferramenta versátil que desempenha um papel crítico em diversas áreas, desde investimentos e planejamento estratégico até fusões e aquisições, obtendo negociações justas e saudáveis para todas as partes envolvidas e auxiliando na definição de planos e metas para o negócio, pois fornece informações valiosas para tomada de decisões.

Mais do que identificar o real valor da companhia, empresas que buscam crescimento podem aperfeiçoar e melhorar seu posicionamento no mercado. Fonte e mais informações: (https://www.ftaquisicoes.com.br).

## Negócios em Pauta

Foto: Divulgação.




### 30 milhões de passageiros e frota de 40 aeronaves em oito anos

A JetSMART Airlines está comemorando seu oitavo aniversário com um recorde de mais de 30 milhões de passageiros transportados. Durante esse tempo, a companhia aérea Ultra Low Cost, que começou como uma startup, posicionou-se como a mais moderna da região e consolidou sua presença na América do Sul com 40 aeronaves e mais de 80 rotas, em oito mercados. No Brasil, oferece nove voos diretos. As duas rotas mais recentes são Curitiba-Santiago e Curitiba-Buenos Aires. Entre os maiores marcos da companhia aérea este ano está a abertura de operações domésticas na Colômbia, que se junta às operações mais maduras na Argentina, Chile e Peru. Com o lançamento da rota para San Andrés, a companhia chegou a 15 rotas no país cafeeiro, sendo uma contribuição para a crescente demanda por conexão na área. A companhia planeja operar com mais de 100 aeronaves até 2028, com as quais espera continuar crescendo e estimulando o mercado.

Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

AI/ABSC

8º Encontro Nacional ABSC
A capacidade de transformação dos Centros de Serviços Compartilhados
15.08.24
Quinta-feira
Das 14h00 às 18h00
Online

### 8º Encontro Nacional ABSC em agosto

@A Associação Brasileira de Serviços Compartilhados (ABSC) anuncia a realização do 8º Encontro Nacional ABSC, que ocorrerá no dia 15 de agosto de 2024, das 14h às 18h. Totalmente online e gratuito, o evento abordará o tema "A capacidade de transformação dos Centros de Serviços Compartilhados", reunindo especialistas renomados para discutir inovações e tendências que impactam o setor. O mercado corporativo enfrenta desafios cada vez maiores e os Centros de Serviços Compartilhados (CSCs) desempenham um papel crucial ao oferecer soluções inovadoras, inteligentes e estratégicas. Desde 2015, a ABSC tem promovido o fortalecimento dos CSCs, integrando associados, prestando serviços, disseminando conhecimento e contribuindo para a competitividade do setor.

Leia a coluna completa na página 2

### Qual o papel das pessoas na revolução da Inteligência Artificial?

Se antes era ficção, hoje, a Inteligência Artificial (IA) já é uma realidade palpável.

### Como aumentar o lucro de uma empresa com estratégias de competitividade tributária?

Você já ouviu a expressão "o Brasil não é para amadores", inspirada em uma frase de Tom Jobim? Quando eu ouvi pela primeira vez tal expressão refleti sobre o significado dessa frase na minha vida profissional e principalmente, no contexto da área tributária em nosso país.

### Espiões, e não simples criminosos, estão por trás dos ataques Zero Day

Uma recente análise divulgada pelo Google – e pouco debatida publicamente - revelou que a maioria dos ataques Zero Day não é feita por criminosos cibernéticos que buscam lucro, mas por espiões cibernéticos que visam interesses estratégicos, políticos ou militares.

### Seis dicas para aprimorar a gestão em consultorias de RH

O sucesso dos clientes é essencial para as consultorias de RH, refletindo diretamente a qualidade dos serviços oferecidos no recrutamento, seleção e nos treinamentos. Uma gestão eficiente não só impulsiona o sucesso das consultorias, mas também fortalece as parcerias estratégicas, assegurando resultados ainda mais promissores.

## Opinião

# Omnicanalidade no B2B: transformação digital esbarra na cultura empresarial

Rafael Gouvea (*)

*Não há sequer uma frente empresarial hoje em dia em que a concorrência não seja extremamente acirrada, fazendo com que a necessidade de se reinventar e de buscar alternativas atrativas para o seu negócio sejam frequentes.*

O que está em jogo, muitas vezes, é a própria sobrevivência do negócio. Uma alternativa tecnológica e de grande potencial são as plataformas de omnicanalidade, ferramentas que integram diversos canais de comunicação e vendas em uma interface única. Elas permitem que as empresas ofereçam uma experiência de compra e atendimento fluida e consistente para os clientes. Agora, quando o recorte são empresas B2B, as plataformas omnicanal surgem como uma estratégia poderosa para maximizar a eficiência operacional e potencializar o sucesso nos negócios.

As vantagens estratégicas para as empresas estão na centralização de dados, integração de processos e nos históricos de interações e pedidos, que vão desde atendimento e vendas ao marketing e suporte. A centralização de dados e o histórico de interações e pedidos dão uma visão 360° do atendimento, acarretando uma eficiência operacional, que automatiza e integra diversos processos, aumentando assim a eficiência das equipes, a redução de custos operacionais e abrindo espaço para que os times trabalhem em atividades estratégicas.

Trazendo um exemplo real: uma empresa do setor de saúde enfrentava dificuldades para registrar o tempo de espera médio do atendimento via telefone e realizar pesquisas NPS no final dos atendimentos. Isso acontecia muito porque tinha todos os processos fragmentados, sem centralizar o telefone e o chat e, muito menos, contava com armazenamento em nuvem desses atendimentos. Um cenário claro da necessidade de digitalização de processos e centralização de canais. Com a efetivação do uso de uma solução de omnicanalidade, a rede transformou o próprio atendimento, centralizando os canais de comunicação, gerando dados para dimensionamento de horários de pico e proporcionando uma experiência otimizada para os clientes com autoatendimento.

Uma outra pesquisa, desta vez realizada pela McKinsey, indicou que empresas B2B que investiram em estratégias omnichannel de atendimento tiveram um aumento de 10% em participação de mercado, em comparação com companhias que não adotaram essas estratégias. O estudo revela ainda que o e-commerce é o canal de atendimento mais eficaz, escolhido por 35% dos entrevistados, seguido pelas vendas presenciais (26%), videoconferência (12%), e-mail (10%) e telefone 8%. Isso demonstra a importância de oferecer uma experiência de compra integrada e consistente em múltiplos canais.

Quando passa a utilizar uma plataforma de omnicanalidade, a organização pode personalizar suas ofertas e comunicações, pois tem a sua disposição uma base, real e atualizada, no histórico e preferências de cada cliente, o que cria uma conexão mais forte, eficiente e precisa. Além disso, essas soluções automatizam tarefas repetitivas e liberam tempo para atividades estratégicas.

É importante ressaltar que a adoção da omnicanalidade deve ser acompanhada de uma transformação cultural e organizacional. E aqui, trago um ponto de atenção a se destacar. Segundo dados do Índice de Transformação Digital no Brasil (PWC | 2023), a cultura da empresa representa o principal obstáculo para o progresso na agenda de transformação digital. O estudo aponta a existência de um baixo senso de urgência para a formação e contratação de competências digitais. Além disso, o ambiente para experimentação e agilidade tem avaliação baixa. A pouca experiência em projetos digitais e a falta de visão de um modelo de negócios são outros agentes que emperram a implementação de soluções tecnológicas como as plataformas de omnicanalidade.

A omnicanalidade se tornou rapidamente uma estratégia essencial para as empresas, ao simplificar processos para as instituições e agregar e muito na eficiência da experiência com o cliente. Para as empresas B2B que, muitas vezes, atuam em um mercado específico que detém as suas regras e particularidades, essas plataformas integradas são altamente customizáveis e se adaptam para promover eficiência e alavancam o crescimento dos negócios, trazendo um ponto de diferenciação num ambiente cada vez mais competitivo.

**(*) Fundador e CEO da Neppo.**

# NASA testa comunicações via laser no espaço

Pesquisadores da NASA testaram com sucesso comunicações a laser no espaço, transmitindo, nos dois sentidos, vídeos entre um avião e a Estação Espacial Internacional.

**Vivaldo José Breternitz (*)**

Johannes_Plenio_de_Pexels_CaNVA



O feito demonstra que a agência espacial pode fornecer cobertura ao vivo de boa qualidade de um pouso na Lua durante as missões Artemis, que pretendem levar humanos à Lua em 2028.

Também gera otimismo acerca da possibilidade conexão entre a Terra e Marte, e além.

Normalmente, a NASA usa rádio para comunicação entre a superfície e o espaço, mas acredita que as comunicações a laser usando luz infravermelha podem atingir velocidades entre 10 e 100 vezes maiores.

Para o teste, os pesquisadores equiparam um avião com um terminal laser portátil. O avião sobrevoou o Lago Erie e enviou dados ao centro da NASA em Cleveland. Os dados foram então transmitidos através de uma rede terrestre para uma instalação da NASA no Novo México.

Desse local, os pesquisadores enviaram os dados ao satélite Laser Communications Relay Demonstration (LCRD) da agência, em órbita da Terra a cerca de 35 mil quilômetros de distância. O LCRD então os retransmitiu para o ILLUMA-T (Integrated Laser Communications Relay Demonstration Low Earth Orbit User Modem and Amplifier Terminal) instalado na Estação Espacial, que os devolveu à Terra seguindo o mesmo caminho.

Embora as missões Artemis venham sendo adiadas, a quarta delas, que deverá levar humanos de volta à Lua, ainda está prevista para 2028. Quando ela acontecer, talvez tenhamos transmissões ao vivo de astronautas na Lua exibidas em televisores comuns – certamente serão imagens bem melhores do que as que vimos em 20 de julho de 1969, quando a Apollo 11 pousou no satélite da Terra.

Dependendo da evolução do assunto, poderemos ter também uma nova era para as telecomunicações em terra.

**(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.**

# Tecnologia na palma da mão: veja como o PDV móvel está transformando as redes de franquias



O mercado de franquias tem experimentado crescimento significativo em 2024 — no primeiro trimestre, houve aumento nominal de 19,1% em comparação com o mesmo período de 2023, segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF). Isso significa que gerenciar uma franquia é operar em um ambiente cada vez mais dinâmico e competitivo; então, é essencial monitorar, controlar e otimizar as atividades de vendas e atendimentos. Por isso, as tecnologias de Ponto de Venda Móvel (PDV), que trazem à palma da mão todas as funcionalidades necessárias a uma operação, tornam-se estratégicas para esse modelo de negócio.

"O PDV móvel integra tecnologias de pagamento móvel, rastreamento em tempo real, atendimento personalizado e gerenciador de pedidos, oferecendo não só conveniência e flexibilidade ao consumidor, mas uma maneira de expandir o alcance de mercado da empresa. Esses pontos de vendas portáteis melhoram a experiência do cliente, aumentam as vendas e otimizam as operações logísticas", destaca Andrei Dias, head de vendas da Nexaas, Retail Tech especializada em inovação para o varejo.

Ter tudo o que é necessário em um dispositivo móvel agiliza consideravelmente as transações, aumentando a eficiência operacional e permitindo que os funcionários se concentrem em outras tarefas importantes, como atendimento e manutenção do ambiente de venda. Com isso, o tempo de inatividade da equipe é minimizado, e a produtividade geral da franquia é maximizada.

A satisfação do cliente é diretamente impactada pelo PDV móvel, que permite concluir vendas em qualquer lugar, dentro ou fora da loja, oferecendo mobilidade e flexibilidade — eliminando as filas e a necessidade de caixas fixos. A venda pode ser finalizada até mesmo se o dispositivo estiver offline.

Outro benefício é a redução de custos, alcançada pela automação dos processos e eliminação de tarefas manuais. Na montagem da loja física também notam-se vantagens, já que, com a gestão inteligente de produtos mais acessível a todos, em tempo real, evita-se ocupar espaço com estoque redundante e ganha-se flexibilidade, mobilidade e menos gastos operacionais.

A precisão no controle de estoque e a capacidade de monitorar as vendas ao vivo, por sua vez, evitam perdas e desperdícios, fatores que podem afetar negativamente a lucratividade de uma franquia. "Com essas vantagens, os clientes são mais propensos a retornar e a recomendar a unidade a outros, o que pode levar a um aumento nas vendas e no reconhecimento da marca. Assim, o empreendimento viabiliza sua expansão", finaliza Andrei.

## News @TI

*ricardosouza@netjen.com.br*

### Blockchain.RIO encerra se consolidando como principal eventode economia blockchain

@ Após três dias, o Blockchain.RIO, encerrou sua edição 2024 na última quinta-feira, 25 de julho. Mais de 14 mil pessoas estiveram presentes nos quatro eventos que integraram a programação geral: Refi Summit, na PUC Rio; Blockchain "Leaders, na Casa Camolese; "Blockchain.RIo no Expomag e a "Festa de encerramento no Bosque Bar. Os participantes tiveram acesso a mais de 200 painéis e puderam assistir mais de 300 palestrantes. Além disso, 700 empresas marcaram presença no evento, que reuniu personalidades e líderes do mercado de blockchain, finanças digitais e profissionais que representam as principais instituições financeiras e de tecnologia no Brasil e no mundo para discutir as últimas tendências e os impactos da "Tokenização" em diversos setores da economia. Diversas autoridades e personalidades estiveram presentes no Blockchain.RIO, das quais destacamos o Sr. Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central; Charles Hoskinson, Cofundador do blockchain Ethereum e Fundador da Cardano; Serguei Nazarov, criador da Chainlink; Guilherme Nazar, VP LATAM Binance; Daniela Barbosa, General Manager da Hyperledger Foundation; Guilherme Sacamone, diretor geral da OKX, João Aragão Pereira, Sr. Technology and Innovation Specialist Microsoft; Daniel Maeda, diretor geral CVM e o Senador da República, Sr. Carlos Portinho.

Empresas & Negócios — **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** — **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** — Responsável: **Lilian Mancuso**

**Editorias**
*Economia/Política:* J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
*Comercial:* comercial@netjen.com.br
*Publicidade Legal:* lilian@netjen.com.br

*Webmaster/TI:* Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
*Revisão:* Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

**Jornal Empresas & Negócios Ltda**
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

**Colaboradores:** Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

# Nova lei visa estimular a produção de alimentos nas cidades

A Lei Nº 14.935 define a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) como atividade agrícola e pecuária desenvolvida nas áreas urbanas e ao redor do perímetro das cidades

O aumento da produção de alimentos locais, a agilidade no transporte, a capacidade de geração de emprego e o fornecimento de itens alimentícios a famílias de baixa renda são alguns dos possíveis benefícios da Política Nacional de Agricultura Urbana e Periurbana, cuja legislação foi sancionada pelo presidente Lula. A Lei Nº 14.935 define a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) como atividade agrícola e pecuária desenvolvida nas áreas urbanas e ao redor do perímetro das cidades.


Arquivo/ABr

*Dentre os objetivos da AUP estão ampliar a segurança alimentar e nutricional das populações urbanas vulneráveis.*

Dentre os objetivos da AUP estão ampliar a segurança alimentar e nutricional das populações urbanas vulneráveis; gerar alternativa de renda e de atividade ocupacional à população urbana e periurbana; estimular o trabalho familiar, de cooperativas, de associações e de organizações da economia popular e solidária, dentre outros. A articulação com programas de abastecimento e de compras públicas destinadas a escolas, creches, hospitais e outros estabelecimentos públicos também está entre as finalidades da nova política.

A diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas, Jaqueline Ferreira, detalha o potencial estimado de crescimento do setor. Somente na Região Metropolitana de São Paulo, a agricultura orgânica nas áreas periurbanas poderia gerar 180 mil empregos - simulação realizada nas atuais áreas de pastagem, sem necessidade de avanço para regiões de preservação e conservação ambiental. Se apenas 5% dos espaços mapeados como possíveis áreas de expansão da AUP fossem concretizados em três cidades (Curitiba, Recife e Rio de Janeiro), cerca de 300 mil pessoas poderiam ser abastecidas, por ano, com os alimentos produzidos.

Segundo Jaqueline Ferreira, os atores das diferentes unidades da Federação deverão trabalhar em conjunto, em especial o governo federal e as prefeituras, para que essa perspectiva se torne realidade. "Se o governo federal não fizer um esforço, com um programa robusto de fomento, fica muito difícil para os entes locais terem força para, sozinhos, desenvolverem experiências de agricultura urbana e operações locais", analisa. Já os governos municipais precisam atuar na articulação com empresas e grupos interessados no setor, facilitando o acesso aos terrenos e realizando parcerias (ABr).

# Um país de desacertos, ilusões e sofrimento

Samuel Hanan (*)

Passados mais de cinco anos do ápice da Operação Lava Jato, que desvendou o maior esquema de corrupção já registrado no Brasil, o país vive a fase final de revisionismo dos processos judiciais resultantes da extensa investigação.

O que se vê é uma sequência de anulações de sentenças, na prática "descondenações" - e de acordos de leniência, resultando em habilitações e no ressurgimento de políticos e empresários que estiveram envolvidos no escândalo repleto de provas e delações premiadas. Tudo isso leva o brasileiro a crer que existe a aceitação tácita da corrupção, como se fosse uma atividade econômica semelhante a qualquer, embora seja uma prática ilícita, descrita como crime no Código Penal Brasileiro.

É preocupante assistir a isso diante de uma realidade com corruptores confessos, devoluções bilionárias de valores em acordos de leniência devidamente homologados pela Justiça, envolvendo dezenas de bilhões de reais e agora ver todos os que confessaram devidamente reabilitados e prontos a contratar novamente com o serviço público.

Mentiras repetidas acabam sendo tomadas como se fossem verdades absolutas, o que faz o cidadão honesto imaginar que não está longe o dia o em que, de alguma forma, algum agente político defenda pública e explicitamente a revogação dos artigos 312, 316, 317 e 333 do Código Penal, aqueles que tipificam os crimes de corrupção ativa, corrupção passiva, peculato e concussão, práticas que sangram os cofres do país há muitos anos.

Pode parecer exagero, mas não é. Basta lembrar as recentes alterações na Lei da Ficha Limpa, outrora festejada como um grande avanço contra a eleição de políticos corruptos. Com a flexibilização da lei, a inexigibilidade de um candidato somente pode ser decretada se tiver havido condenação desse postulante por improbidade administrativa em razão de ato doloso e com comprovação de dano ao patrimônio público, além de enriquecimento ilícito do acusado.

Isso mesmo: são condições cumulativas e não excludentes, ou seja, não basta somente uma, por incrível que possa parecer. Sabidamente, comprovar intenção, dano ao patrimônio público e enriquecimento ilícito do agente público pelo mesmo ato é tarefa difícil, e muitos inquéritos, após anos de investigação, são concluídos sem que seja possível juntar tais provas. Os investigados ficam impunes.

Estamos diante de clara desvalorização da honestidade, razão pela qual cabe invocar o filósofo italiano Nicolau Maquiavel (1469-1527): "Um povo que aceita passivamente a corrupção e os corruptos não merece a liberdade. Merece a escravidão". Maquiavel também alertou: "Uma pátria onde receber dinheiro mal havido a qualquer título é algo normal não é uma pátria, pois neste lugar não há patriotismo, apenas interesses e aparências".

E sem conhecer o Brasil, descoberto apenas 27 anos antes de sua morte, o italiano foi premonitório em seus escritos: "Um país cujas leis são lenientes e beneficiam bandidos não tem vocação para liberdade. Seu povo é escravo por natureza". É muito triste ao cidadão de bem – a maioria absoluta - ver tudo isso ser aceito, com uma reviravolta que não se deu pela inexistência dos crimes investigados (muitos confessados), mas por falhas processuais.

Perde o Judiciário, perde o povo, perde o país. É importante refletir o que disse o pintor holandês Vincent van Gogh (1853-1890), gênio do pós-impressionismo, que enxerga muito além das cores: "Se você perdeu dinheiro, perdeu pouco; se perdeu a honra, perdeu muito. Se perdeu a coragem, perdeu tudo".

**(*) - Engenheiro e empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor de "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo" (https://samuelhanan.com.br).**

# Dívida Pública ultrapassou R$ 7,1 trilhões em junho

A Dívida Pública Federal (DPF) fechou o mês de junho em R$ 7,067 trilhões, um aumento de 2,25% em relação a maio, quando estava em R$ 6,912 trilhões. Os dados foram divulgados pelo Tesouro Nacional. Com a alta, a DPF já alcançou o patamar previsto para o ano. De acordo com o Plano Anual de Financiamento (PAF), apresentado no fim de janeiro, o estoque da dívida pública deve encerrar 2024 entre R$ 7 trilhões e R$ 7,4 trilhões.

De acordo com o coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Helano Borges Dias, em agosto a equipe econômica vai discutir os parâmetros do PAF e avaliar a necessidade de revisão do plano. "O que a gente tem planejado é para cumprir o PAF. Evidentemente, o cenário mudou muito ao longo do ano", disse, ao explicar que o PAF é feito em cima de um conjunto de premissas e que, entre eles, há sinais claros que o Federal Reserve vai começar a cortar a taxa de juros do país, o que reduz a pressão sobre a dívida pública brasileira, que tem parte indexada ao câmbio.

No mercado externo, com a alta do dólar, a DPF externa subiu 9,86%, passando de R$ 285,47 bilhões em maio para R$ 313,61 bilhões no mês passado. A Dívida Pública Mobiliária (em títulos) interna subiu 1,93%, passando de R$ 6,626 trilhões em maio para R$ 6,754 trilhões em junho. No mês passado, o Tesouro emitiu R$ 72,36 bilhões em títulos a mais do que resgatou, principalmente em papéis corrigidos pela taxa Selic (juros básicos da economia), que são mais atrativos ao mercado em um cenário de juros em patamares altos.

A dívida também subiu por causa da apropriação de R$ 55,51 bilhões em juros. Por meio da apropriação de juros, o governo reconhece, mês a mês, a correção dos juros que incide sobre os títulos e incorpora o valor ao estoque da dívida pública. Com a taxa Selic em 10,5% ao ano, a apropriação de juros pressiona o endividamento do governo (ABr).




## A - Preparando Jovens

Jovens entre 15 e 17 anos ainda têm chance de aproveitar a oportunidade de se preparar para o mercado de trabalho, desenvolvendo competências comportamentais e técnicas essenciais para se destacar profissionalmente por meio do programa Talentos de Futuro, do Instituto Algar. O prazo de inscrições para a iniciativa acontece até domingo (11 de agosto) e basta que os interessados acessem o site (https://www.talentosdefuturo.com/), para registrar seu desejo de participar do programa. A formação é gratuita, as vagas são limitadas e as turmas serão presenciais em Uberlândia e no online para jovens de qualquer local do país. Saiba mais: (https://www.talentosdefuturo.com/).

## B - Varejo Farmacêutico

Nos dias 13 e 14 de agosto, no Anhembi, acontece 11ª Abrafarma Future Trends, o maior congresso do varejo farmacêutico das Américas, prevendo reunir mais de 7 mil participantes. A 11 edição do evento, é uma oportunidade única para se atualizar sobre as últimas tendências e inovações que estão moldando o futuro das farmácias brasileiras. Conteúdos relevantes com convidados especiais; debates sobre transformação do setor, como digitalização, LGPD e serviços farmacêuticos. Mais de 90 marcas expositoras, entre indústrias farmacêuticas, de bens de consumo e provedoras de serviços. Saiba mais em: (https://abrafarmafuturetrends.com.br/).

## C - Vendas e E-commerce

Entre os dias 6 e 8 de novembro, no Expo Center Norte, em São Paulo, acontece o RD SUMMIT 2024, o maior evento de Marketing, Vendas e E-commerce da América Latina. Terá mais de 120 horas de conteúdo ao longo dos três dias de evento, com palestras e diversos painéis. Ao todo são seis trilhas dedicadas: Marketing; Vendas; Ecommerce; Gestão e Estratégia; Customer Success e Experiência de Clientes; e Desenvolvimento Pessoal. Na edição de 2023, o evento gerou mais de 130 milhões em negócios e para a edição desse ano muitas parcerias são esperadas. A expectativa é a participação de 20 mil entusiastas e profissionais de marketing, que serão impactados por 200 marcas e mais de 150 palestras, apontando tendências e inovações no cenário latino-americano. Saiba mais em: (https://rdsummit.rdstation.com/).

## D - CNT de Jornalismo

Até as 18h do próximo dia 5 de agosto, conteúdos jornalísticos com pautas relacionadas ao setor de transporte e logística, que tenham sido publicados no período de 8 de agosto de 2023 a 5 de agosto de 2024, podem participar do Prêmio CNT de Jornalismo 2024. As matérias devem se enquadrar em uma das sete categorias: Áudio (para matérias de rádio e podcasts); Fotojornalismo, Impresso, Internet, Meio Ambiente e Transporte e Vídeo (para reportagens e documentários veiculados na TV e em plataformas de streaming); e Comunicação Setorial (para trabalhos jornalísticos das entidades representativas do setor de transporte – federações, sindicatos e associações). Os melhores trabalhos concorrerão ao Grande Prêmio (R$ 60 mil) e às premiações por categoria (R$ 35 mil cada). Inscrições no site: (https://premiocnt.cnt.org.br/).

## E - Indústria Solar

A próxima edição da Intersolar South America, maior exposição e conferência da América Latina para a indústria solar, acontece no Expo Center Norte, em São Paulo, de 27 a 29 de agosto, reunindo autoridades públicas, agentes do setor elétrico brasileiro e especialistas internacionais para um grande debate sobre o avanço da geração solar no Brasil, que colocou o país como o terceiro maior mercado do mundo no ano passado, além de apresentar as inovações do setor que ditarão o futuro da tecnologia, incluindo armazenamento de energia, hidrogênio verde e veículos elétricos. Atualmente, a energia solar tem 44 gigawatts (GW) de capacidade instalada, segundo mapeamento da ABSOLAR. O setor fotovoltaico já atraiu mais de R$ 208,2 bilhões em investimentos e gerou mais de 1,3 milhão de empregos verdes no país. Confira em: (https://www.intersolar.net.br/inicio).

## F - Física e Astronomia

A USP está oferecendo sessões para esclarecer dúvidas sobre física, astronomia e matemática para estudantes, além de atendimentos virtuais para os professores do ensino fundamental 2 e ensino médio com sugestões de atividades para sala de aula. A iniciativa é do Projeto Terra & Universo na Escola, que reúne estudantes da USP que atuam como monitores oferecendo os atendimentos de plantão e virtuais para salas de aula. As palestras são oferecidas pelos monitores no formato online e em tempo real. Os plantões servem para responder dúvidas como "Por que sempre vemos o mesmo lado da Lua?", "Por que Plutão não é mais planeta?", "Existem planetas iguais à Terra?" e "Como se formou o sistema solar e seus planetas?". Mais informações: (https://sites.usp.br/tune/) ou pelo e-mail (tune@iag.usp.br).

## G - Setor de Bioenergia

A Termomecânica é um dos principais destaques da Fenasucro & Agrocana 2024, que acontece entre os dias 13 e 16 de agosto, em Sertãozinho/SP. Durante a feira, a empresa apresentará as Capas de Bronze TM 23, fabricadas com uma liga exclusiva. Esses produtos apresentam elevada resistência mecânica, à corrosão e ao desgaste, o que prolonga a vida útil dos mancais onde são aplicados, sendo direcionados, assim, às usinas sucroenergéticas que processam a cana-de-açúcar para fabricar açúcar e etanol. Outras informações: (https://www.fenasucro.com.br/#/).

## H - Feira de Beleza

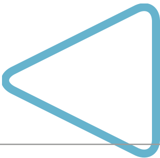
Entre os dias 7 e 10 de setembro, o Expo Center Norte receberá pela 19ª vez a Beauty Fair, maior feira de Beleza das Américas, dedicada para os profissionais da área. O evento contará com diversos congressos e palestras, mais de 2 mil marcas expositoras, sendo as principais do cenário, que levarão seus lançamentos e tudo o que há de mais inovador e tecnológico no mercado de beleza. O evento oferece ainda espaços instagramáveis e a possibilidade de negócios e networking com colegas de profissão e marcas. Para a edição de 2024, são esperados mais de 200 mil visitantes nos quatro dia de feira, que acontece em um espaço de 82 mil metros quadrados. Saiba mais em: (https://beautyfair.com.br/).

## I - Energia Solar

O Brasil acaba de registrar a marca de cerca de 400 mil novas instalações de geração própria de energia solar em residências no primeiro semestre do ano. Os dados são da rede de franquias Portal Solar. Segundo o mapeamento, foram mais de R$ 8 bilhões em investimentos na tecnologia fotovoltaica para as casas entre janeiro e junho de 2024. Com base nos balanços oficiais da Absolar, o Portal Solar aponta que os novos telhados solares este ano representam cerca de 2 gigawatts (GW) de potência instalada nas residências, saltando de 9,7 GW acumulados no final de 2023 para 11,7 GW na metade de 2024. Outras informações: (https://www.portalsolar.com.br/).

## J - CNH para Mulheres

O Movimento A Voz Delas, criado pela Mercedes-Benz do Brasil, anunciou o lançamento da 3ª edição da promoção "Na Direção dos Seus Sonhos", que ajuda mulheres a realizar a troca de categoria da CNH, a fim de conquistar habilitação profissional como motoristas de veículos pesados. Essa edição envolverá um total de 11 CNHs. Três das categorias C ou D serão oferecidas pelo Movimento A Voz Delas; quatro de C ou D pelo Banco Mercedes-Benz; e quatro da categoria E pela Motorista PX. As mulheres interessadas devem enviar para o WhatsApp (11) 97618-7985: nome completo, CPF, RG, telefone com DDD, endereço completo e e-mail. Informe a categoria e a validade da sua atual CNH, indicando a qual nova categoria de CNH (C, D ou E) desejam concorrer nesta promoção.



# O que a geração Z vai ser?

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

*A faixa de 14 a 24 anos é a fase mais importante da vida, na qual afloram os sonhos por um mundo melhor, sadio*

Isso depende do bom preparo das novas gerações para a vida, mas o tempo é todo consumido na visualização de vídeos e respostas vazias.

O tempo passa e, de repente, a pessoa chega aos 30; é aí que vem o impacto: o que fiz até agora? Para que nasci? O que vou fazer com a minha vida? É sobre essas indagações que deveriam surgir os vídeos com respostas, num conteúdo sério baseado em pesquisas e reflexões intuitivas visando um futuro melhor.

Mais conforto não contribuiu para formar uma geração forte. Inconscientemente, os jovens estão indignados contra a civilização do dinheiro; isso é danoso por abrir espaço para a ideologia socialista que cria a expectativa de que o Estado vai resolver tudo.

A falta da leitura também promove a padronização, reduzindo a criatividade individual. Escrever à mão, uma atividade deixada para trás, se conecta diretamente com certas partes do cérebro que ativam áreas relacionadas à criatividade, à lógica e coordenação motora. Isso torna a escrita um excelente treinamento para desenvolver habilidades de forma mais eficiente do que digitar em um teclado.

Por que muitas pessoas mal sabem escrever? Por que deixaram de escrever à mão? Por que não se mexem para combater isso? Falta naturalidade. A força sexual faz parte da natureza do ser humano adulto, porém muitos tabus foram criados. Cada criança tem de permanecer criança até se tornar um adulto bem-preparado para a vida, e que será responsável perante a geração de filhos.

Há uma incompreensão mundial sobre o Quarto Mandamento - "Horarás pai e mãe". É evidente que os filhos devem, como gratidão e amizade, auxiliar seus pais quando eles se encontram em dificuldades. Mas como uma criança pode honrar um pai que bebe e bate na mulher? Ou uma mãe que não dá valor aos esforços do marido para sustentar a família, e sai por aí em busca de diversão e prazer?

A América do Sul, com seus recursos naturais, deveria ser fundamental na redução da miséria material e moral, para que a espécie humana pudesse alcançar o lugar que lhe cabe na Criação. Para isso é preciso eliminar a crença cega e orientar a população para a compreensão da vida e das leis naturais formadas pela Vontade de Deus para o progresso espiritual.

O sistema de produção global transferiu as oficinas para a China que produz de tudo em grandes quantidades, reduzindo o custo. Esse processo avança há 30 anos carreando dólares e euros. O que devem fazer países cujas fábricas foram fechadas diante do menor custo dos produtos importados? A questão é ampla e a simples imposição de tarifas não eliminará o problema.

Sem um acordo global que estabeleça bases para que cada nação possa produzir e evoluir em sua cultura, o conflito tenderá a crescer, e as consequências poderão levar ao confronto armado global. As ameaças se avolumam, mas a essência dos desacordos, como em outras épocas, está na economia. Taxa de juros valorizando o dólar e euro, a forte dependência dos emergentes ao dólar, os custos e preços menores dos produtos fabricados na China.

Tudo isso está fervendo no caldeirão. Deixaram sopa para mosquito. O dólar subiu. A turma da pesada teria aproveitado? A quanto montou o embolso? Assim ocorre no Brasil, como também na América do Sul. No passado, sempre deficitários e espremidos, eram os países do futuro. Hoje, da forma como têm sido governados, têm futuro duvidoso. Mas os tempos difíceis avançam globalmente para uma população da qual grande parte não sabe ler nem escrever.

As leis da natureza atuam independentemente da vontade humana. Os indivíduos devem compreender como funcionam essas leis para se aliarem a ela e colherem paz e progresso e alcançar o nível que lhes cabe. Para a exata compreensão da situação da humanidade é indispensável o conhecimento das leis da Criação formadas pela Vontade de Deus, que atuam automaticamente tecendo os fios do destino.

(*) - Graduado pela FEA/USP, coordena os sites (www.vidaeaprendizado.com.br) e (www.library.com.br/home). E-mail: bicdutra@library.com.br.

# Cresce em 70% o número de pessoas físicas que investem em FIDCs

As pessoas físicas passaram a investir mais em FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) em 2024, segundo relatório da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais) que estreia hoje no ANBIMA Data trazendo uma análise da evolução de diversos setores do mercado

A primeira edição, focada nos FIDCs, mostrou que esse tipo de cotista cresceu 70% comparado ao final de 2023, chegando a cerca de 37,8 mil pessoas.

"A Resolução 175 da CVM abriu as portas para que investidores em geral entrassem nesse produto, que antes era voltado especificamente para investidores profissionais e qualificados. Nossa expectativa é que a adaptação do estoque de FIDCs às novas normas, que acontecerá em novembro deste ano, abra espaço para um crescimento ainda maior que o registrado até aqui" comentou Sergio Cutolo, diretor da ANBIMA.

Entre os cotistas, além dos investidores pessoa física, destaca-se um grupo específico que tem mostrado tendência de aumento tanto em quantidade quanto em patrimônio: os fundos de investimento. Eles são o segundo maior público com cotas de FIDCs.


bumbumbo_CANVA

Atualmente, 75% dos FIFs (Fundos de Investimento Financeiros) que investem nesse produto mantêm no máximo 10% do patrimônio líquido aplicado em FIDCs, proporção que se manteve estável na comparação com 2023.

Ainda em relação aos cotistas, o relatório chama atenção para os fundos abertos que investem em FIDCs fechados. Para o investidor final, esse tipo de investimento pode oferecer risco de liquidez, devido às possíveis dificuldades do fundo aberto para atender a pedidos de resgate. Ainda assim, essa modalidade segue em crescimento. Em maio de 2024, havia 1.656 fundos desse tipo, ante 1.189 em janeiro de 2023, representando um avanço de 39%.

- **Tipos de FIDCs** - As carteiras que não têm compromisso de concentração em um segmento específico (do tipo FIDC Multicarteira Outros) destacam-se com o maior patrimônio líquido: R$ 123,6 bilhões. Enquanto isso, os FIDCs de Fiagros (Fundos de Investimento em Cadeias Agroindustriais) mostram crescimento acelerado, saindo de 15 fundos existentes em janeiro de 2023 para 40 em maio desse ano.

- **Liquidez** - Em maio, 71,6% dos ativos de FIDCs abertos tinham liquidez superior a 360 dias. Ou seja, em períodos de estresse e grandes ondas de resgate, os gestores desses fundos podem ter dificuldades em liquidar seus ativos e honrar a demanda de seus cotistas. No final de 2023, o percentual era de 65,6%.

Apesar da alta comparada a 2023, o resultado é inferior aos níveis de 2022 e 2021 (80,9% e 85,2%, respectivamente). Fonte: ANBIMA.

# Inadimplência e falta de histórico limitam concessão de crédito

O levantamento IA e o futuro da concessão de crédito, realizado pela Cinnecta, empresa especialista em Inteligência Artificial (IA) para entendimento do comportamento do cliente, apontou que 26,4% dos executivos entrevistados veem a gestão da inadimplência como um dos maiores desafios da concessão de crédito no Brasil, seguida da falta de histórico bancário, com 23,5%, e da dificuldade de realizar análises assertivas, 17,7%.

Os executivos também citaram como desafios a falta de compreensão do comportamento do cliente, as fraudes e a alta competitividade entre instituições financeiras. Participaram do levantamento 38 lideranças das áreas de crédito, risco e cobrança das principais empresas do mercado financeiro e do varejo de serviços financeiros do Brasil. Diante desses desafios, a IA tem sido aplicada para reduzir a inadimplência e aumentar a originação de crédito.

Ela tem se mostrado eficaz especialmente em casos de clientes que enfrentam dificuldades tradicionais de acesso ao crédito, por conta da falta de histórico financeiro. A IA tem trazido uma alternativa aos métodos tradicionais de análise de crédito, ampliando as oportunidades de inclusão financeira. Os algoritmos já podem realizar uma análise minuciosa do perfil do cliente, para verificar as chances de inadimplência, com base em inúmeros atributos, como comportamento, histórico de pagamentos, interações com outros produtos da empresa ou variáveis alternativas no perfil de risco.

"Em um cenário ideal, a concessão de crédito seria simples: perfis impecáveis receberiam aprovação imediata, enquanto perfis conflituosos seriam automaticamente negados. Porém, a maioria dos solicitantes está em uma 'faixa cinzenta', mesclando pontos positivos e negativos. Para os cientistas de dados, o principal desafio na construção de modelos está em selecionar as variáveis mais relevantes que compõem o perfil financeiro das pessoas, avaliando os riscos com mais precisão", lembra Ricardo Ferreira, COO da Cinnecta.

Para ele, a IA amplia oportunidades especialmente para os perfis com baixo histórico bancário ou histórico



relif_CANVA

inexistente (thin file), pessoas jovens, pessoas que já tiveram restrições de crédito resolvidas e pessoas com baixa renda. Para esses indivíduos, a IA pode incorporar informações alternativas e não tradicionais na análise de crédito, permitindo a avaliação da capacidade de pagamento e do perfil de risco de forma mais precisa. Além disso, passam a receber recomendações personalizadas para produtos financeiros mais adequados.

O estudo da empresa também apontou que, atualmente, as ferramentas mais utilizadas pelas lideranças na hora de conceder crédito são: análise de dados e modelagem interna 39,4%; bureaus de crédito, dados públicos e de engajamento interno, 36,8%; sistemas e plataformas integradas, 7,9%; e demais dados de análise, 15,9%.

O COO da Cinnecta lembrou que "o setor financeiro está cada vez mais focado em adotar tecnologias para melhorar essa análise e proporcionar experiências mais personalizadas. Mais de 57,9% dos executivos de crédito que responderam ao estudo veem o investimento em tecnologia como assunto de alta prioridade. Outros 39,5% como prioridade média e apenas 2,6% dos executivos entrevistados não consideram o assunto prioridade no momento". - Fonte e mais informações: (https://cinnecta.com/).

# Como os idosos podem gerenciar e alcançar longevidade financeira?

De acordo com o levantamento Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas, realizado em maio pelo Serasa, houve uma desaceleração de inadimplentes de 1,20% em relação ao mês anterior, correspondendo a uma diminuição de 884 mil no número de consumidores inadimplentes

Destes, cerca de 72,54 milhões de brasileiros estão em situação de inadimplência e os brasileiros acima de 60 anos representam a fatia de 18,9% com nome restrito. Em outras palavras, há mais de 13 milhões de idosos com contas em atraso no país. Informações adicionais do Serasa indicam que o ticket médio por inadimplência está em R$4.743,66.

Para Gleisson Rubin, diretor do Instituto de Longevidade MAG, há muitas razões que justificam o cenário, mas a vulnerabilidade social e o recurso a empréstimos têm se destacado. "Uma quantia significativa de brasileiros idosos não têm aposentadorias, apenas benefícios assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). E entre os que têm aposentadorias, uma parcela significativa recebe um benefício pouco maior que o salário mínimo.

A eventual saída definitiva do mercado de trabalho complica essa situação, conduzindo muitos idosos a uma situação de endividamento crônico, muitas vezes piorada pela tomada de empréstimos de forma não planejada," comenta o executivo.



Mecanismos para sair do endividamento:

1) **Pague mais do que o pagamento mínimo -** Analise seu orçamento e decida quanto extra você pode investir em quitar sua dívida. Pagar mais do que o mínimo economiza dinheiro em juros e o ajudará a sair das dívidas mais rapidamente.

   Agende o pagamento extra antes da data de vencimento no ciclo de faturamento atual. Certifique-se de que seu pagamento extra esteja indo para o valor principal. Também pode ser adicionado ao pagamento mínimo mensal.

2) **Experimente a bola de neve da dívida** - Se estiver pagando mais do que o pagamento mínimo, você também pode tentar o método da bola de neve para redução da dívida. Este método de pagamento de dívidas exige que você faça o pagamento mínimo de todas as suas dívidas, exceto a menor, que você pagará o máximo que puder.

   Ao fazer "bola de neve" nos pagamentos de sua menor dívida, você a eliminará rapidamente e passará para a próxima dívida menor, pagando valores mínimos sobre o restante.

3) **Negocie e pague menos do que você deve -** Você também pode ligar para os credores e negociar a liquidação de suas dívidas , geralmente por muito menos do que você deve. Embora seja possível cuidar disso sozinho, uma série de empresas terceirizadas também oferecem serviços de liquidação de dívidas mediante o pagamento de uma taxa.

4) **Reveja o seu orçamento -** Comece examinando cada item do seu plano de gastos e organizando-os com base no seu nível de importância. Classifique cada item de linha como necessidade ou desejo, destacando despesas que podem ser reduzidas ou eliminadas.

   Faça os ajustes necessários em seu orçamento e use o dinheiro liberado para pagar a mais suas dívidas mensais. - Fonte e mais informações: (https://institutodelongevidade.org/).

## Produção de petróleo e gás natural aumenta 2,4% em um ano

A produção de petróleo e gás natural da Petrobras no segundo trimestre cresceu 2,4% em relação ao mesmo período de 2023. O volume médio registrado foi de 2,7 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed). O aumento teve como destaques a evolução na produção (ramp-up) dos FPSOs Almirante Barroso, P-71, Anna Nery, Anita Garibaldi e Sepetiba, e a entrada em produção de 12 poços de projetos complementares novos, oito na Bacia de Campos e quatro na Bacia de Santos.

Quando comparada com o primeiro trimestre de 2024, a produção média caiu 2,8%. A Petrobras indica como principal influência o volume de perdas por paradas para manutenções e o declínio natural de campos maduros. As vendas de derivados de petróleo no mercado interno aumentaram 3,2% no trimestre, puxadas pela comercialização de diesel e de GLP. As vendas de diesel S-10 representaram 64% das vendas totais de óleo diesel pela companhia, o que representa um novo recorde trimestral.

O relatório de produção e vendas agora traz dados de emissões atmosféricas. No primeiro semestre de 2024, as emissões de gases de efeito estufa das atividades de óleo e gás da Petrobras foram de 21,4 milhões de toneladas. No mesmo período de 2023, foram 20,7 milhões de toneladas. No segundo trimestre de 2024, o fator de utilização total (FUT) do parque de refino foi de 91%, mesmo com paradas programadas nas refinarias REPLAN, REDUC, RECAP, REVAP e REGAP. No mesmo período, a participação de petróleo do pré-sal nas cargas das refinarias foi de 69%, índice trimestral recorde (ABr).



## Planejamento Sucessório: como evitar o risco de depredação do patrimônio

Zhang Shuzong (*)

*A recente reforma tributária no Brasil trouxe à tona uma série de mudanças significativas no Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), prometendo impactar profundamente os planejamentos patrimoniais das famílias brasileiras. O novo texto propõe modificações que exigem mais atenção e planejamento*

Até agora, o ITCMD variava de estado para estado, com alguns adotando regimes fixos, como São Paulo, que aplica uma alíquota de 4% para todos os valores de patrimônio transmitido. Outros estados, como o Rio de Janeiro, já possuem alíquotas progressivas que vão de 2% a 8%. A reforma aprovada exige que todos os estados passem a adotar um regime progressivo, o que possivelmente resultará em um aumento da carga tributária. Discute-se também aumentar a faixa superior dos atuais 8%.

Por exemplo, estados que atualmente possuem alíquotas fixas, como São Paulo, podem ver um aumento significativo principalmente para grandes patrimônios. Em contrapartida, estados como o Rio de Janeiro, que já possuem um regime progressivo, podem não sofrer tantas mudanças em comparação com o regime atual.

A cobrança de ITCMD sobre bens no exterior também é uma mudança significativa que pode afetar o planejamento sucessórios de várias famílias. A inclusão desses bens na base de cálculo do imposto poderá complicar ainda mais o planejamento patrimonial para aqueles que possuem ativos fora do país.

. A tributação e o risco de depredação do patrimônio - Entre as principais mudanças que os leitores devem estar atentos, estão: a transformação dos regimes de tributação e o fim da possibilidade de abertura de inventário em qualquer estado. A incerteza gerada pela reforma traz um risco considerável de depredação do patrimônio acumulado.

Um planejamento patrimonial robusto é essencial para garantir a proteção desses ativos. O aumento da carga tributária e o custo do inventário são preocupações reais. As famílias precisam garantir que possuem liquidez suficiente para cobrir esses custos, utilizando ferramentas sucessórias como por exemplo, seguros de vida.

Embora seja difícil prever exatamente como cada estado vai ajustar suas alíquotas, algumas estratégias podem se tornar mais vantajosas dependendo das novas regras. Doações em vida, que hoje, em alguns casos, podem ser realizadas com alíquotas mais baixas, podem se tornar uma opção mais vantajosa antes que as novas regras entrem em vigor. A criação de holdings patrimoniais também pode ser uma alternativa interessante para aqueles que possuem muitos imóveis.

Compreender as diferenças entre as regras estaduais é fundamental para um planejamento patrimonial eficaz. As pessoas precisam estar cientes das alíquotas vigentes em seus estados, bem como dos demais custos inerentes à transmissão patrimonial, e se preparar para as futuras mudanças. Por exemplo, realizar doações em vida ainda em 2024, quando a alíquota em São Paulo ainda é de 4%, pode ser uma estratégia inteligente para se antecipar a um eventual aumento significativo no futuro.

Aqueles que não se adaptarem às novas regras podem enfrentar custos sucessórios mais elevados, falta de liquidez para pagar o inventário e potencial perda de uma parte significativa do patrimônio, afetando os herdeiros e dependentes.

Os profissionais de consultoria financeira e jurídica, por exemplo, desempenham um papel crucial na adaptação dos clientes às novas regras do ITCMD. Eles devem reavaliar os patrimônios, discutir vontades e propor soluções patrimoniais para serem executadas ainda em 2024, monitorando de perto as mudanças legais tanto a nível estadual quanto federal.

Adotar estratégias proativas e buscar orientação especializada são passos essenciais para proteger o patrimônio familiar.

**(*) - É CEO da Finvity (https://finvity.com.br/).**

Eufrázio

Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 31 de julho de 2024

### Economia e sustentabilidade

Defina um orçamento claro antes de entrar em um leilão. Após a aquisição, a recuperação da máquina é o próximo passo. É fundamental realizar uma manutenção completa, substituindo peças danificadas e fazer ajustes necessários. Documente todo o processo, pois isso valoriza o equipamento caso decida revendê-lo ou alugá-lo no futuro. Uma vez que a máquina esteja em condições ideais, você pode optar por vendê-la ou alugá-la.

Foto: Envato

A Embrapa desenvolveu um protocolo que contribui para avaliar as oportunidades de intensificação dos sistemas de pecuária de corte a pasto, um dos principais desafios do setor para reduzir os impactos ambientais negativos. A análise de “yield gap” (lacuna de produtividade) permite estimar a diferença entre a produtividade atual e a potencial de uma determinada cultura, e identificar oportunidades para atender ao aumento projetado na demanda por produtos agrícolas e apoiar a tomada de decisões em pesquisa, políticas públicas, desenvolvimento e investimento.

O protocolo para análise desses gaps foi aplicado para estimar o aumento de produtividade. O método, apresentado por pesquisadores da Embrapa na revista internacional Field Crops Research, determina as diferenças de produtividade de sistemas de produção de bovinos de corte em cenários variados de manejo no Brasil Central (Embrapa).



# PROTOCOLO PERMITE ESTIMAR PRODUTIVIDADE E MELHORAR DESEMPENHO DE PASTAGENS

## Certificação que impulsiona práticas de ESG no agronegócio brasileiro

**O Selo Verde, também chamado de ECOSelo, é uma certificação que valida o respeito ao meio ambiente, desde a aquisição da matéria-prima até a expedição dos produtos, incluindo todas as etapas de processamento e infraestrutura da marca certificada.**

**Apesar de ainda ser raridade no agronegócio nacional, a conquista do selo por uma empresa reforça o crescente compromisso do setor com as boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG). Reconhecido por sua rigorosa avaliação, o Selo Verde destaca o desenvolvimento sustentável no meio rural e a implementação de práticas inovadoras que beneficiam o meio ambiente.**

**Estas práticas integradas não apenas ajudam na remediação dos impactos ambientais, como também promovem um local de trabalho justo e seguro, estabelecendo novos padrões para operações sustentáveis no setor. Além disso, o aumento da preocupação de marcas com iniciativas como essa também tem um viés mercadológico: é cada vez mais comum a cobrança de certificações ambientais para exportação de produtos, e, portanto, trata-se de uma estratégia essencial para garantir que o agro brasileiro siga ocupando posição de destaque mundial no setor.**

## Uso de inteligência artificial na gestão da pecuária de corte

Divulgação

Da cidade ao campo, a inteligência artificial (IA) tem desempenhado papel fundamental para a produtividade e o desenvolvimento de diferentes setores e com a pecuária de corte não é diferente. A tecnologia, quando integrada corretamente à realidade do produtor rural, possibilita maior objetividade na tomada de decisões e, consequentemente, potencializa o lucro das propriedades.

Segundo dados do Agtech Report 2023, a presença da ferramenta no agronegócio global deverá crescer 300% neste ano, com investimentos saltando de US$ 1 bilhão (2020) para US$ 4 bilhões. Na prática, a IA é capaz de detectar pragas, doenças e deficiências nutricionais, assim como possibilita ao produtor rural uma visão ampla do negócio, gerando dados sobre o desempenho dos animais e das lavouras, balanços sobre a saúde financeira do empreendimento e até mesmo auxilia no desenvolvimento e cumprimento de tarefas.

Para o CEO da JetBov, empresa reconhecida pelo uso de tecnologia de inteligência artificial e armazenamento de dados aplicadas à gestão da pecuária de corte, Xisto Alves, a chegada desse tipo de inovação no campo representa uma nova etapa para o mercado: “O setor está passando por uma revolução, na qual a gestão estratégica dentro da propriedade é essencial para garantir a eficiência, sustentabilidade e rentabilidade a longo prazo”.

Esse movimento leva em consideração os diversos desafios enfrentados pelos produtores, como a elevação de custos dos insumos, a gestão da mão de obra e as variações de mercado. Neste cenário, a tomada de decisão exige velocidade, estratégia e análise.

“Precisamos considerar os fatores zootécnicos, sanitários, agronômicos, financeiros e econômicos para garantir a eficiência e a sustentabilidade da produção, visando produzir mais com menos recursos, o que exige organização e gestão eficaz”, explica Alves, ao frisar que a coleta e a análise de dados são fundamentais para entender o desempenho da fazenda e identificar áreas de melhoria.

## Elanco Saúde Animal apresenta o Legado Leiteiro durante o Agroleite 2024

**A Elanco Saúde Animal marcará presença na edição de 2024 do Agroleite, um dos maiores e mais relevantes eventos técnicos da pecuária leiteira na América Latina, que ocorrerá de 6 a 9 de agosto em Castro (PR). A participação da empresa será centrada na campanha Legado Leiteiro, lançada este ano para facilitar a comunicação com os produtores, fornecendo informações ágeis, simples e didáticas sobre os cuidados necessários no bezerreiro, assegurando não apenas o controle sanitário, mas também o bem-estar do rebanho.**

**A campanha tem como objetivo conscientizar os produtores sobre a importância do manejo e sanidade das bezerras. “O futuro da fazenda está em bezerras e novilhas saudáveis. O sucesso das demais etapas do processo produtivo depende disso”, afirma Fernanda Paparotti, coordenadora de marketing de Ruminantes para a Cadeia Leiteira da Elanco Brasil. Segundo ela, o número de novilhas de primeira cria produzido anualmente no rebanho de reposição influencia significativamente a rentabilidade das fazendas de leite, pois elas serão as futuras produtoras. “Para alcançar esse objetivo, é essencial que produtores e técnicos adotem boas práticas de manejo e bem-estar no bezerreiro ao longo de todo o ciclo produtivo”, explica (linkedin.com/showcase/elanco-brasil/).**

## Destaque I

Divulgação Grunner

*CEO da Grunner, Denis Arroyo.*

### Premiada na categoria Transporte Inteligente no Prêmio Visão Agro 2024

A Grunner, indústria de Smart Machines para o setor agrícola, sediada em Lençóis Paulista (SP) recebeu o prêmio Visão Agro, na categoria Transporte Inteligente. Tal reconhecimento reafirma o compromisso contínuo da empresa com a excelência e a inovação no setor agrícola. O Prêmio Visão Agro é um evento de premiação do agronegócio promovido pela Revista Visão Agro, com o objetivo de homenagear empresas e profissionais que se destacam em áreas de transformação e produção no agronegócio. O prêmio tem várias categorias, como: Visão Empreendedor, Gestão Industrial, Cases de sucesso com impacto positivo para o setor bioenergético, Transporte Inteligente, entre outras. “Nós, da Grunner, estamos extremamente honrados por receber este prêmio. Ele é um reflexo do trabalho árduo e da dedicação de toda a nossa equipe, bem como do apoio incondicional de nossos clientes e parceiros”, comemorou o CEO da Grunner, Denis Arroyo. “Continuaremos a investir em pesquisa e desenvolvimento para fornecer soluções que atendam às necessidades do agronegócio brasileiro, promovendo a eficiência e a sustentabilidade”.

## Destaque II

AI/LongPing High-Tech

### Concurso Campeões do Campo de Verão da Forseed destaca potencial produtivo

A Forseed, marca da gigante de híbridos de milho e sorgo LongPing High-Tech, realizou a 1ª edição do concurso "Campeões do Campo de Verão”, reconhecendo os produtores do Sul do país que alcançaram as maiores produtividades na Safra de Verão de 2023. Mais de 470 agricultores se inscreveram na competição, testando os híbridos superprecoces FS395 e FS400 em suas próprias regiões e avaliando o desempenho no campo. Os dois agricultores que atingiram as maiores produtividades nos híbridos inscritos foram premiados com uma caminhonete este mês, em Santa Catarina, durante eventos exclusivos da marca. "Este concurso exemplifica o nosso compromisso contínuo em apoiar os produtores brasileiros com híbridos de alta performance. Os resultados obtidos destacam o potencial produtivo das nossas sementes, que são fundamentais para impulsionar a produtividade agrícola nas regiões onde operamos”, afirma Élcio Marques, gerente nacional de marketing da Forseed.

## Agricultura familiar impulsiona geração de renda no Pará

Em celebração ao Dia do Agricultor, comemorado neste domingo (28), a Agropalma, maior produtora de óleo de palma sustentável das Américas, celebrou a robustez e os resultados de uma de suas principais iniciativas: o Programa de Agricultura Familiar, que completa 22 anos. Nos últimos dois anos, com o cultivo do dendê, as famílias faturaram, em média, R$ 15 mil por mês. Esse valor representa um aumento de aproximadamente 475% na renda média dos agricultores familiares nos últimos 15 anos (www.agropalma.com.br).

## Biofumigation combate pragas e promove a regeneração do solo

Promover o controle de pragas e patógenos no solo. Essa é a função da biofumigação, uma técnica agrícola que utiliza plantas específicas, principalmente as do gênero Brassica, ricas em glucosinolatos. O processo começa com o plantio de sementes como: mostarda, nabo, rúcula e repolho. Após o crescimento, essas plantas são trituradas e toda a massa verde produzida é incorporada ao solo. Segundo o gerente das linhas Superseed e TSV Sementes, da Agristar do Brasil, Douglas Machado, após a hidrólise enzimática e durante a decomposição, essas plantas liberam compostos orgânicos biocidas, principalmente isotiocianatos capazes de controlar fungos, oomicetos, nematoides, bactérias e protozoários.

## Casale conquista prêmio Milkshow na categoria Implementos

A Casale, líder no segmento de maquinário para pecuária no Brasil, recebeu na última quarta-feira (24) o prêmio Milkshow, na categoria Implementos. O troféu foi entregue na feira Milkshow — 21ª Semana Cooperativa, em Patos de Minas (MG). Esta é a primeira edição do prêmio, que visa destacar as melhores inovações e contribuições no setor agropecuário (https://casale.com.br/).

## 18º avanço consecutivo na área de soja do Brasil na safra 2024/25

Levantamento anual de intenção de plantio da DATAGRO Grãos para a safra 2024/25 aponta incremento na área de soja do Brasil pelo 18º ano consecutivo, passando de 46,184 milhões de hectares na temporada 2023/24 para 46,890 mi de ha, o que representaria um aumento de 1,5%. “Importante destacar que esses são números preliminares e que qualquer reação mais brusca das cotações nos próximos 60 dias pode trazer alteração nessa proporção de aumento”, diz Flávio Roberto de França Junior, economista e líder de conteúdo da DATAGRO Grãos. A consultoria sinaliza uma produtividade de 3.554 kg/ha nesse primeiro momento, com produção potencial de 166,644 milhões de toneladas. Em caso de confirmação, esse volume seria 12% superior à revisada safra colhida neste ano, de 149,262 mi de t.

OPINIÃO

# O poder da co-inteligência no agro: transformando o futuro com IA

Luciana Miranda (*)

*Tenho acompanhado de perto as transformações digitais que estão revolucionando diversos setores, e um dos que mais me fascina é o agronegócio.*

O setor agro, tradicionalmente associado a práticas seculares, está passando por uma verdadeira metamorfose, impulsionada pela Inteligência Artificial (IA) e pela co-inteligência, uma colaboração sinérgica entre humanos e IA.

A necessidade de transformação no agro é evidente. Com a escassez de mão-de-obra, perturbações na cadeia de abastecimento e mudanças climáticas, o setor precisa de soluções inovadoras para continuar a crescer e prosperar. É aqui que a IA entra em cena, trazendo avanços significativos em eficiência e produtividade.

### Agricultura Inteligente e sustentável

Um dos aspectos mais promissores da IA no agro é a precisão. Utilizando sensores, drones e análises preditivas, os agricultores podem monitorar e gerenciar suas culturas com uma precisão sem precedentes. Por exemplo, sensores no solo e em plantas coletam dados em tempo real, que são analisados por algoritmos de IA para fornecer insights sobre a saúde das culturas, necessidades de irrigação e possíveis pragas. Essa abordagem não apenas aumenta a produtividade, mas também promove a sustentabilidade, reduzindo o uso de recursos naturais e químicos.

Além disso, a demanda por produtos biológicos está crescendo. Segundo um relatório do PitchBook, o mercado global de produtos biológicos agrícolas deve crescer de US$ 14,6 bilhões em 2023 para US$ 27,9 bilhões até 2028, refletindo um crescimento anual composto (CAGR) de 13,8%. Essa mudança visando práticas mais sustentáveis e amigas do ambiente é fundamental para manter a saúde do solo e a produtividade das culturas, substituindo os produtos químicos tradicionais.

### Co-inteligência: a chave para o futuro

A integração da IA nos processos agrícolas não é apenas uma questão de tecnologia, mas de co-inteligência. Ethan Mollick, em seu livro "Co-Intelligence: Living and Working With AI", destaca como a colaboração entre humanos e IA pode gerar resultados superiores.

Ele propõe quatro regras fundamentais para uma colaboração eficaz:

- **Sempre convide a IA para a mesa:** Compreender os pontos fortes e fracos da IA permite que os usuários apliquem essa tecnologia de maneira eficaz.
- **Seja o humano no circuito**: Mantenha os humanos no centro das decisões, delegando tarefas rotineiras à IA.
- **Trate a IA como uma pessoa, mas defina sua função:** Interaja com a IA como se fosse um colega de trabalho, dando instruções e feedback claros.
- **Assuma que esta é a pior IA que você já usou:** Esteja preparado para contínuos avanços e atualizações na tecnologia.

Essas diretrizes são particularmente relevantes para o setor, onde a combinação de conhecimentos humanos e capacidades de IA pode transformar práticas agrícolas, tornando-as mais eficientes e sustentáveis.

### Desafios e oportunidades

Apesar das oportunidades, há desafios a serem superados. A resistência à mudança e a falta de habilidades especializadas são barreiras comuns. No entanto, a adoção de programas de reskilling, como apontado pela pesquisa da Harvard Business School, pode ajudar a preparar a força de trabalho para o futuro digital. Empresas que investem em reskilling têm maior probabilidade de sucesso na transformação digital.

No Brasil, o cenário é promissor. Com 977 agtechs ativas, o país lidera a inovação tecnológica no agronegócio da América Latina. Essas startups estão focadas em soluções B2B, utilizando IA, Analytics, Big Data, Sensorização e Blockchain para oferecer tecnologias avançadas aos produtores.

Em 2023, as agtechs brasileiras captaram R$ 916 milhões em investimentos, destacando o crescimento contínuo do setor, mesmo em um cenário global de retração de investimentos. O segmento que mais atraiu investimentos foi o de serviços financeiros (26%), seguido pela agricultura de baixo carbono (22%), máquinas e equipamentos para produção (19%) e transformação de resíduos (13%).

A jornada da IA na agricultura está apenas começando, mas já podemos ver impactos profundos. À medida que continuamos a explorar e implementar essas tecnologias, podemos esperar um setor agro mais eficiente, produtivo e sustentável.

Para os líderes do setor agroindustrial brasileiro, o momento representa uma oportunidade única de posicionar-se na vanguarda da inovação global, aproveitando ao máximo as ferramentas que a transformação digital oferece.

Acredito que a co-inteligência é a chave para desbloquear todo o potencial da IA no agro. Ao trabalhar juntos, humanos e IA podem transformar a agricultura, garantindo um futuro mais sustentável e próspero para todos.

(*) VP e CMO da AP Digital Services.

# Como o aumento do imposto de importação do poliéster abre oportunidades para o algodão brasileiro

A alteração no imposto de importação da fibra de poliéster, estabelecida pela Resolução GECEX nº 606/2024, impõe ao setor têxtil brasileiro novos desafios, mas também, uma gama de possibilidades.

Fernando Conti (*)


Divulgação

A elevação da tarifa de importação de 14,4% para 16% visa proteger a produção nacional de poliéster, porém, abre uma janela de oportunidades significativas para o algodão, uma fibra natural e nacional de grande relevância para a indústria têxtil.

De acordo com a Associação Brasileira de Produtores de Algodão (Abrapa), a safra 2023/2024 do algodão chegou a 3,7 milhões de toneladas - com 60% da produção já comercializada. Além disso, o Brasil tornou-se o maior exportador de algodão do mundo, superando os Estados Unidos. Considerando essas informações e diante do aumento dos custos associados à importação de fibra de poliéster, o algodão surge como uma alternativa atraente para confecções e malharias.

Investir no algodão pode trazer várias vantagens para o setor têxtil. A primeira delas, é a facilidade de encontrar fio de algodão no mercado interno. Por ser uma fibra produzida localmente, elimina os custos adicionais associados às tarifas de importação. Além disso, o algodão proporciona um toque mais suave e maior conforto às peças, uma vez que oferece melhor transpiração. A qualidade superior do algodão brasileiro é reconhecida internacionalmente, o que pode ser um diferencial dos produtos no mercado, atendendo à demanda crescente por tecidos naturais e confortáveis.

Outro ponto a ser considerado é a pauta do momento: sustentabilidade. O algodão é uma fibra natural e biodegradável, ao contrário do poliéster, que é derivado do petróleo e não se decompõe facilmente. Investir na fibra natural pode atrair consumidores que buscam por produtos que representem uma consciência ambiental. Ainda no quesito da sustentabilidade, a crescente demanda global por produtos ambientalmente responsáveis torna comercialmente atrativas nos mercados internacionais as empresas que investem neste tipo de produção.

As confecções e malharias que optam por investir no algodão podem usufruir de várias vantagens estratégicas, como inovação e diferenciação, uma vez que o algodão permite uma vasta gama de formulações em design e textura, oferecendo produtos diferenciados que podem conquistar nichos específicos de mercado, como moda sustentável e roupas premium.

Outra questão importante neste tema é o fortalecimento da cadeia produtiva nacional. Com uma cadeia de produção completa e fechada dentro do país, o maior interesse no uso do algodão vai beneficiar desde os produtores rurais até as fábricas de confecção. Os efeitos desse movimento são geração de empregos e o desenvolvimento econômico regional, promovendo uma economia mais resiliente e integrada.

Apesar das vantagens, a transição para o algodão não está isenta de desafios. A indústria precisa se adaptar à oferta e às características específicas dessa fibra pois, para amplificar os benefícios, é crucial adotar práticas agrícolas e industriais eficientes, além de investir em tecnologia e inovação. Estratégias como o uso de algodão orgânico, certificação de sustentabilidade e desenvolvimento de técnicas avançadas de fiação e tecelagem podem ajudar a superar esses desafios. Em paralelo, campanhas de marketing focadas nas vantagens do algodão natural e sustentável podem educar os consumidores e aumentar a demanda por esses produtos.

Considerando todas essas questões, é possível entender como a elevação do imposto de importação da fibra de poliéster oferece uma oportunidade única para o setor têxtil brasileiro reconsiderar o algodão como uma fibra principal. As confecções e malharias que abraçam essa mudança podem não apenas reduzir custos e aumentar a sustentabilidade, mas também diferenciar seus produtos no mercado competitivo global. E por fim, com planejamento estratégico e investimentos adequados, o algodão pode se tornar um pilar fundamental para o crescimento e a inovação no setor têxtil brasileiro.

(*) É gerente comercial da Incofios.

# A relevância das eleições municipais para o agronegócio brasileiro

Quando se fala em política, ainda há relutância de parte da população em se ter um diálogo aberto sobre o assunto. Este é um tema evitado em muitas casas e rodas de amigos. Mas, este ano vamos novamente colocar a democracia em ação e eleger para mais quatro anos, prefeitos e vereadores. Então essa é exatamente a hora de falarmos sobre.

Mais do que falar, destaco que as eleições municipais podem parecer bem distantes das fazendas e lavouras que compõem a espinha dorsal do agronegócio brasileiro, mas não é. Segundo o Instituto de Pesquisa Aplicada Econômica (IPEA), o setor fechou o primeiro trimestre deste ano com superávit acumulado de US$ 32,23 bilhões, crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. As exportações do setor somaram US$ 36,83 bilhões. Nem estamos aqui falando dos números de cada região e cidade, mas dá para ter noção do peso que isso representa.

A verdade é que a liderança local tem um impacto profundo e direto, tanto na operacionalização, quanto no ambiente regulatório que envolve este setor vital. A participação ativa e consciente do agro nas políticas locais transcende a mera proteção de interesses próprios, promovendo uma integração que pode beneficiar amplamente tanto o setor quanto as comunidades locais.

Aqueles que forem eleitos têm o poder de influenciar significativamente o agronegócio através de políticas de infraestrutura, regulamentações ambientais e licenciamentos. As decisões tomadas nos paços municipais afetam diretamente a qualidade das estradas rurais, os serviços de armazenagem e a eficiência dos processos logísticos fundamentais para a movimentação de produtos agrícolas. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, onde cada região possui suas peculiaridades agrícolas e desafios logísticos próprios, a adaptação e suporte local são então atores principais nesse cenário.

Recentemente, uma polêmica envolvendo a pulverização agrícola aérea no Maranhão destacou a importância das decisões locais. O Ministério Público recomendou que as Câmaras de Vereadores aprovassem projetos proibindo essa prática, causando debates intensos. Cláudio Júnior Oliveira, diretor operacional do Sindag, ressaltou que essas recomendações não são obrigatórias, mas geram desinformação e medo sobre a atividade, que é regulamentada e fiscalizada rigorosamente. A proibição pode impactar negativamente a produção agrícola e a economia regional, como visto no Ceará, onde a produtividade caiu drasticamente após a proibição da aviação agrícola.

Por isso destaco que quando o agronegócio e os papéis nele envolvidos se engajam ativamente nas eleições e na formulação de políticas municipais, não só se asseguram de que suas necessidades sejam ouvidas, mas também acaba causando impacto no desenvolvimento sustentável. Este engajamento pode resultar na ampliação de mais e melhores políticas que incentivam essas práticas agrícolas sustentáveis, promovem a conservação ambiental e fomentam a inovação tecnológica através de parcerias com instituições educacionais locais.

A atuação conjunta entre o setor e a gestão municipal pode levar à implementação de projetos de desenvolvimento rural que beneficiam tanto os próprios agricultores e suas famílias, quanto a população de modo geral. Isso inclui desde a criação de programas de treinamento em novas tecnologias agrícolas até a melhoria dos sistemas de saúde e educação no campo, elevando a qualidade de vida e promovendo a equidade social.

A capacitação técnica dos líderes locais também é essencial para que as políticas implementadas sejam eficazes. Sem o conhecimento adequado, decisões importantes podem ser baseadas em desinformação, como exemplificado no caso da proibição da aviação agrícola. É fundamental que os políticos sejam bem-informados e recebam treinamento específico sobre as necessidades e práticas do agronegócio.

No entanto, a colaboração eficaz exige transparência, responsabilidade e uma visão de longo prazo tanto dos líderes empresariais quanto dos políticos. As empresas do agro devem se posicionar como parceiras da comunidade, e não apenas como entidades focadas no lucro, promovendo um diálogo aberto sobre como suas operações e os desenvolvimentos regionais podem coexistir harmoniosamente.

As eleições municipais são, portanto, um evento de significativa importância para o meio agropecuário e para as comunidades envolvidas. Uma participação ativa e informada do setor nas decisões políticas locais não é apenas uma boa prática empresarial; é uma necessidade para garantir que o crescimento econômico do agro ande de mãos dadas com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades que circundam e sustentam este setor. Como líderes empresariais e cidadãos, a escolha de candidatos comprometidos com o equilíbrio entre desenvolvimento econômico e responsabilidade social e ambiental nunca foi tão crucial.

Cada voto e cada política implementada tem o potencial de moldar o futuro não só de uma cidade, mas de todo um setor que é pilar da economia nacional.

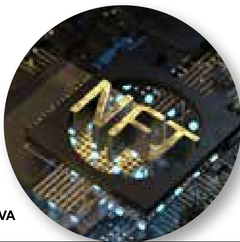
(Fonte: Leandro Viegas é Administrador, bacharel em Direito e CEO da Sell Agro).

## Movimento “Acelera com Etanol”

O protagonismo de Pernambuco na produção e consumo de etanol ganhará ainda mais evidência com o lançamento do movimento **“Acelera com Etanol”**, capitaneado pelo Sindicato da Indústria do Açúcar e do Álcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE) e com o apoio da **Associação dos Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia (NovaBio)**. O presidente das duas entidades, Renato Cunha, explica que a iniciativa soma-se a outras semelhantes visando incentivar o consumo do combustível renovável, que além de emitir 90% menos CO2 em relação à gasolina, promove desenvolvimento econômico e socioambiental (https://novabio.org).

Empresas & Negócios

Matéria de capa


grandbrotherss_Images_CaNVA



REPRESENTAÇÃO E CONVERSÃO DE DIREITOS SOBRE UM ATIVO

# TOKENIZAÇÃO NÃO É CRIAR TOKENS: É REVOLUCIONAR O MERCADO

**Quando alguém fala sobre tokenização, logo se pensa em criar tokens, mas o conceito vai além da simples criação de ativos digitais. Ele é uma transformação profunda na maneira como os ativos são representados e negociados, abrindo novas possibilidades para liquidez e acessibilidade no mercado financeiro.**

Cassio J Krupinsk (*)

Assim, criar tokens é apenas o produto mais simples da tokenização, já que toda a transformação que ela promove vem muito antes e é muito mais importante do que o ativo digital em si. Tokenização, na essência, é a representação e conversão de direitos sobre um ativo em um token digital na blockchain.

Esses tokens podem representar qualquer ativo, desde áreas para incorporação, crédito com colaterais como garantias, equity e commodities.

A grande inovação da tokenização está em sua capacidade de descentralizar a oferta e trazer liquidez de maneiras que antes não eram possíveis sem a intermediação de instituições financeiras tradicionais como bancos e corretoras.

Enquanto alguns players de mercado enxergam na tokenização uma forma de prover liquidez descentralizando a oferta ou mesmo utilizando-se da oportunidade para servir bancos, outros veem a oportunidade de desempenhar novos papéis no mercado.

Um exemplo disso é um escritório de agentes autônomos que aspira ser uma corretora ou um estruturador. Tradicionalmente, tornar-se uma corretora é um processo caro e exaustivo, que envolve altas contratações, análises de risco e operacional, além de tributos pesados. E tornar-se um estruturador traz consigo uma responsabilidade deixada apenas para quem tem o know-how.

Com a infraestrutura de tokenização, esses escritórios podem se tornar emissores de tokens, atuando de forma similar e completa, mas de maneira muito mais simplificada e econômica. Isso elimina a necessidade de se tornarem


Lazartivan_CANVA

corretoras tradicionais, permitindo-lhes sentar à mesa com o tomador e oferecer diretamente produtos de investimento e serviços financeiros.

A infraestrutura de tokenização permite que agentes de mercado realizem funções que antes estavam fora de seu alcance devido a barreiras regulatórias e de custo. Ao se tornarem emissores de tokens, eles podem criar um ambiente onde a negociação de ativos se torna mais acessível e escalável.

Esse processo envolve a pavimentação para que o gerenciamento e o token sirva apenas como como veículo da transação, substituindo ou complementando os métodos tradicionais de financiamento e investimento.

Assim, a tokenização faz para os agentes autônomos o que o Bank as a Service (BaaS) fez para as fintechs e empresas de pequeno e médio porte: cria um leque de oportunidades para que eles possam aproveitar sua base, expandir seus serviços e negócios de forma simples, rápida, barata e com a segurança de uma infraestrutura tecnológica robusta, pronta para escalar.

A tokenização atrai novos atores para o mercado, proporcionando autonomia e descentralização. Empresas que antes apenas consumiam os produtos financeiros que produziam, agora, podem se tornar participantes ativos na emissão e oferta desses produtos. Isso cria um ecossistema mais dinâmico e competitivo, onde a inovação é estimulada e as barreiras de entrada são reduzidas.

> "Esses tokens podem representar qualquer ativo, desde áreas para incorporação, crédito com colaterais como garantias, equity e commodities.

Por exemplo, uma empresa que anteriormente dependia de corretoras para distribuir seus produtos de crédito, agora, pode utilizar tokens para oferecê-los diretamente ao mercado. Isso não só reduz custos, mas também aumenta a eficiência e a transparência das transações.

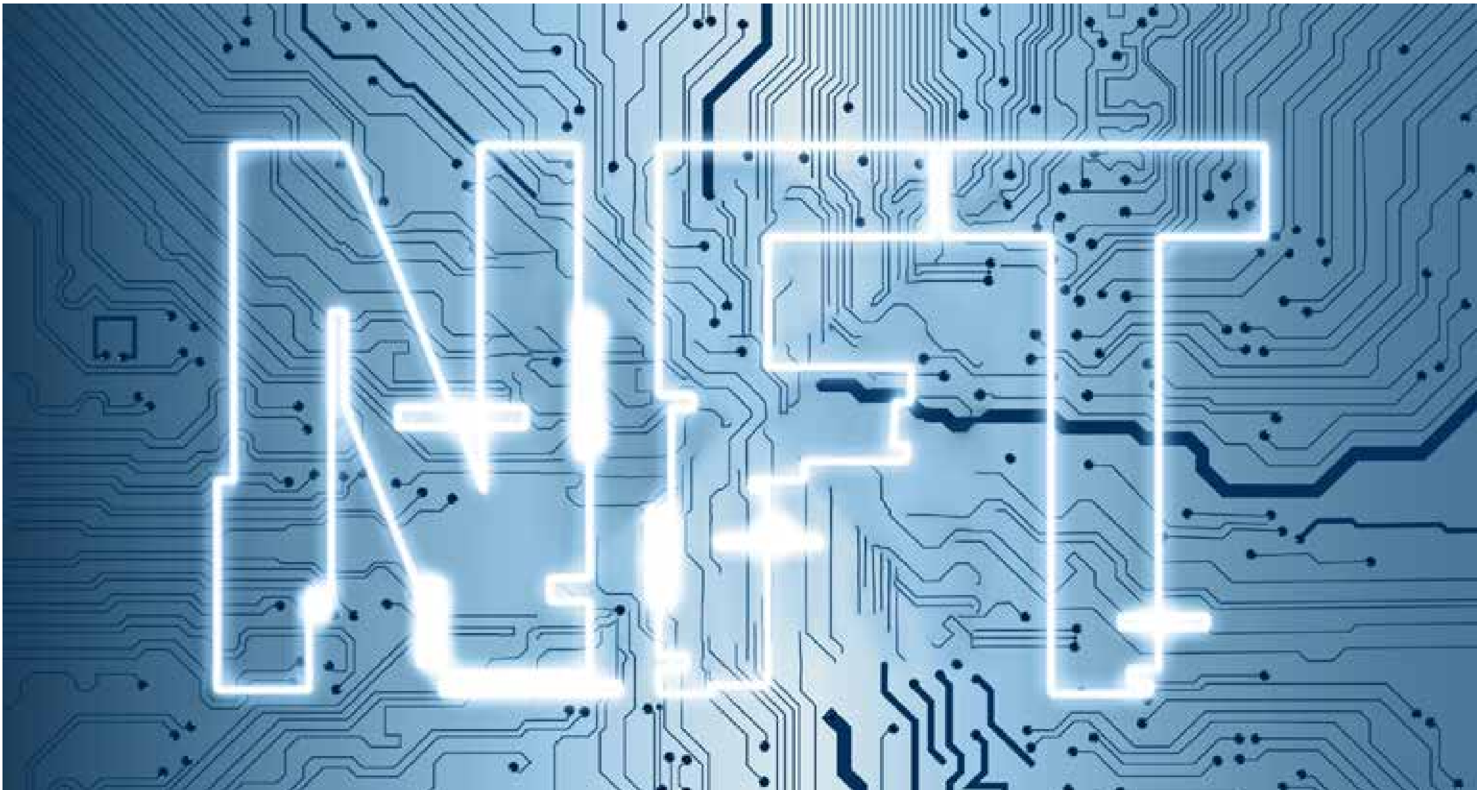
A tokenização permite que essas empresas se tornem estruturadoras de mercado, criando e gerenciando seus próprios produtos financeiros com maior controle e flexibilidade.

**Tokenização e liquidez** – Embora a liquidez seja uma das grandes promessas da tokenização, ela não é o único benefício. A possibilidade de descentralizar a oferta de ativos e democratizar o acesso a investimentos é igualmente importante. Tokens podem ser facilmente negociados em plataformas digitais, aumentando a liquidez de ativos que antes eram difíceis de transacionar.

Além disso, a tokenização oferece uma solução operacional antes mesmo de trazer liquidez. Tokens podem ser usados para gerenciar ativos, rastrear propriedade e executar contratos de forma automatizada, reduzindo a necessidade de intermediários e aumentando a eficiência das operações.

A tokenização está mudando a paisagem financeira ao permitir que novos players entrem no mercado e ocupem posições anteriormente inacessíveis.

À medida que mais players adotem essa tecnologia, veremos uma transformação contínua e um aumento nas oportunidades para todos os participantes do mercado.


Riki32_de_Pixabay_CANVA

(*) - É CEO da BlockBR, fintech especializada em tokenização (www.site.blockbr.com.br).